



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

**Normas Regulamentares do
Mestrado Integrado em
Arquitetura e Urbanismo da
Universidade Portucalense
Infante D. Henrique**

RE.GE.129.0

INDICE

ARTIGO 1.º — Objeto e âmbito	3
ARTIGO 2.º — Designação do curso	3
ARTIGO 3.º — Atribuição do grau de Mestre e Licenciado	3
ARTIGO 4.º — Competências do Mestrado Integrado	3
ARTIGO 5.º — Condições específicas de ingresso	4
ARTIGO 6.º — Condições de funcionamento	4
ARTIGO 7.º — Objetivos do curso	5
ARTIGO 8.º — Áreas científicas do curso.....	6
ARTIGO 9.º — Estrutura curricular e plano de estudos	7
ARTIGO 10.º — Processo de creditação	7
ARTIGO 11.º — Regime de avaliação de conhecimentos	7
ARTIGO 12.º — Regime de precedências	7
ARTIGO 13.º — Regime de prescrição do direito à inscrição	8
ARTIGO 14.º — Componentes do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre.....	8
ARTIGO 15.º — Características da Dissertação do Mestrado Integrado.....	8
ARTIGO 16.º — Orientadores da Dissertação do Mestrado Integrado.....	9
ARTIGO 17.º — Orientações da Dissertação do Mestrado Integrado.....	9
ARTIGO 18.º — Prazos de Entrega da Dissertação do Mestrado Integrado	9
ARTIGO 19.º — Constituição da Dissertação do Mestrado Integrado	10
ARTIGO 20.º — Prazos de atos públicos de defesa da Dissertação	10
ARTIGO 21.º — Júri do Mestrado	11
ARTIGO 22.º — Classificação final do grau de Mestre.....	11
ARTIGO 23.º — Concessão do grau de Mestre	11
ARTIGO 24.º — Processo de cálculo da classificação final	12
ARTIGO 25.º — Prazos de emissão e elementos que constam obrigatoriamente dos diplomas e cartas de curso	12
ARTIGO 26.º — Processo de acompanhamento pelos órgãos pedagógico e científico.....	13
ARTIGO 27.º — Lacunas e dúvidas de interpretação e aplicação	13
ARTIGO 28.º — Entrada em vigor	13
ANEXO I – Plano de estudos do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo	14
ANEXO II – Guião da Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo	18

Artigo 1.º

Objeto e âmbito

1. O presente Regulamento, aplicável ao Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo do Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia da Universidade Portucalense (UPT), destina-se a definir as Normas Regulamentares relativas às matérias referidas no D.L. nº 74/2006, de 24 de março, alterado pelo D.L. nº 107/2008, de 25 de junho, e pelo DL nº 115/2013, de 7 de agosto, e pelo Decreto Lei nº 65/2018, de 16 de agosto.
2. São de aplicação supletiva, de acordo com a natureza dos casos omissos, os seguintes Regulamentos em vigor na UPT:
 - a. O Regulamento Pedagógico;
 - b. O Regulamento de Ingresso;
 - c. O Regulamento Administrativo.

Artigo 2.º

Designação do Curso

1. O curso designado por Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo foi aprovado pelo Aviso nº20747/2009, publicação em DR, 2ª série, nº222, de 16 de novembro 2009.
2. A transmissão e integração da Escola Superior Gallaecia e dos seus cursos na UPT – Universidade Portucalense Infante D. Henrique, é realizada a 1 de setembro 2021 e é formalizada pelo Aviso nº 19510/2021 de 15 de outubro 2021, publicado em Diário da República, 2ª série.

Artigo 3.º

Atribuição do Grau de Mestre e Licenciado

1. O grau de Mestre em Arquitetura e Urbanismo da UPT é conferido aos que, através da aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo, tenham obtido 300 ECTS, considerando 1 ECTS a corresponder a 28h.
2. O Mestrado Integrado tem a duração de 10 semestres curriculares. Os três primeiros anos do Mestrado Integrado são referentes ao 1ºciclo de estudos, e conferem o grau de Licenciado em Estudos de Arquitetura, o qual pressupõe uma aquisição de competências de âmbito genérico. Com este 1º ciclo, o licenciado não é considerado arquiteto, mas

licenciado em Estudos de Arquitetura. Os dois últimos anos do Mestrado Integrado, correspondem ao 2º ciclo, subdividindo-se em dois semestres de âmbito generalista, na área do urbanismo e património e dois semestres de especialização na área de tecnologias e projeto de dissertação.

3. O Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo visa comprova um nível aprofundado de conhecimentos nas respetivas áreas científicas e a capacidade para a prática da investigação e para o exercício de uma atividade profissional especializada.

Artigo 4.º

Competências do Mestrado Integrado

1. A concessão do grau de Mestre pressupõe a demonstração de:
 - a. Possuir conhecimentos aprofundados numa determinada área científica, com recurso à investigação, à inovação e ao aprofundamento das competências profissionais;
 - b. Capacidade de compreensão e de resolução de problemas em situações únicas e irrepetíveis, em contextos alargados e multidisciplinares, ainda que relacionados com a sua área de estudo;
 - c. Capacidade para integrar conhecimentos, analisar e intervir em contextos complexos, desenvolver soluções ou emitir pareceres, incluindo reflexões sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais que resultem ou condicionem essas soluções e esses pareceres;
 - d. Competências para comunicar as suas conclusões, bem como os conhecimentos e raciocínios a elas subjacentes, quer a especialistas, quer a não especialistas, de uma forma clara e sem ambiguidades;
 - e. Autonomia investigatória que permita a constante evolução nas respetivas áreas científicas.

Artigo 5.º

Condições específicas de ingresso

O acesso à candidatura ao Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo obriga à realização de uma das seguintes provas de ingresso: Geometria Descritiva, História das Artes, Matemática.

Artigo 6.º

Condições de funcionamento

1. A UPT assegura as condições necessárias para o funcionamento do ciclo de estudos conducente ao grau de Licenciado e Mestre em Arquitetura e Urbanismo, nomeadamente:
 - a. Um projeto educativo, científico e cultural próprio, adequado aos objetivos fixados neste ciclo de estudos;
 - b. Um corpo docente próprio, adequado em número e constituído, na sua maioria, por titulares do grau de doutor, mas também por especialistas de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas científicas integrantes deste ciclo de estudos;
 - c. Desenvolvimento de atividade reconhecida de formação e investigação ou de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível, nas áreas científicas integrantes deste ciclo de estudos;
 - d. Os recursos humanos e materiais indispensáveis para garantir o nível e a qualidade da formação, designadamente espaços letivos, biblioteca e equipamentos adequados.

2. O Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia assegura, nomeadamente:
 - a. A coordenação científica do curso é da responsabilidade de um professor doutorado na área de formação fundamental do ciclo de estudos, que se encontre em regime de tempo integral.
 - b. O coordenador é nomeado, antes do início de cada ano letivo, pelo Conselho Científico, sob proposta da Direção do Departamento que ministra o curso.
 - c. A frequência das aulas constitui-se um direito e um dever para os estudantes podendo ser obrigatória quando tal for previsto no método de avaliação definido na Ficha da Unidade Curricular e nos termos definidos no Regulamento Pedagógico.

Artigo 7.º

Objetivos do curso

1. O Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo pretende desenvolver no estudante de arquitetura e urbanismo uma perspetiva global e equilibrada do contexto de intervenção do arquiteto, não desvalorizando a especificidade de cada território nem a singularidade de posições intelectuais específicas e conferindo-lhe as seguintes competências:
 - a. Capacidade de observar o espaço social e cultural envolvente, sintetizá-lo e sobre ele intervir no sentido de melhorar a qualidade de vida das comunidades;
 - b. Capacidade de se situar no contexto histórico, social, artístico e intelectual em que vivemos, com a perceção clara do percurso efetuado ao longo do contínuo temporal até aos nossos dias, e da influência do mesmo para a atividade do arquiteto e urbanista;

- c. Capacidade de renovação e autocrítica como estímulo para a criatividade e a expressão plástica inerentes à atividade artística;
- d. Entendimento da relação entre o homem e os espaços por ele habitados, ao longo da História e nos distintos territórios, percebendo que na dimensão física, cultural e social do homem, residem os principais motivos para a edificação arquitetónica;
- e. Capacidade de manipular conhecimentos técnicos, estáticos e construtivos no sentido de, numa primeira fase, sustentar as soluções conceptuais desenvolvidas, para que, numa segunda fase, possam eles mesmos motivar o princípio conceptual dessas soluções;
- f. Capacidade de entender a realidade social e urbana ao longo da História, os diversos modelos e fenómenos que a caracterizaram, bem como as ferramentas utilizadas no planeamento e gestão do território;
- g. Capacidade de entender o valor cultural do Património enquanto conceito dinâmico e em evolução, sobre o qual o arquiteto e urbanista intervêm;
- h. Capacidade de observar o contexto natural e geográfico, onde se localizam as intervenções, no sentido de as inserir de forma ajustada, procurando por um lado o conforto interior dos utilizadores e por outro, o respeito pelo assentamento e integração das mesmas, na paisagem urbana, rural ou natural;
- i. Capacidade de manusear as ferramentas de apoio ao projeto, no sentido de valorizar e promover a experimentação, a comunicação, e a argumentação dos conceitos defendidos;
- j. Capacidade de síntese e planeamento, manifestada na elaboração e coordenação de projetos, através da inclusão nos mesmos de conhecimento pertinente, associado ao exercício de projeto, no sentido de o relacionar com a realidade histórica, social, funcional, etc.;
- k. Entendimento do objetivo último do projeto, a obra, enquanto realidade construtiva para a qual se torna necessária a devida planificação e monitorização de processos;
- l. Entendimento da responsabilidade social e profissional do arquiteto e urbanista, e do largo espectro subjacente ao exercício da profissão.

Áreas científicas do curso

O Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo encontra-se integrado nas áreas científicas de Desenho e Projeto de Arquitetura (DPA), que é a área principal, Tecnologias (TEC), Humanidades (HUM) e Ferramentas de Apoio ao Projeto (FAP).

Artigo 9.º

Estrutura curricular e plano de estudos

1. O Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo, organizado segundo o sistema europeu de acumulação e transferências de créditos (ECTS), é composto por um conjunto total de cinquenta e duas (52) Unidades Curriculares, organizadas em cinquenta (50) Unidades Curriculares obrigatórias, complementadas por duas Unidades Curriculares optativas;
2. A Tabela com as Áreas Científicas e o Plano de Estudos, que se encontram no anexo I, abrangem as áreas de conhecimento que a compõem e a progressão na aprendizagem, em ordem à formação humana e científica.
3. O número total de créditos necessários à obtenção do grau de Mestre (1º e 2º ciclos) é de 300 ECTS, correspondendo o 1º ciclo a 180 ECTS.

Artigo 10.º

Processo de Creditação

Os candidatos ao 1º Ciclo de Estudos em Multimédia e Artes, podem, no momento da candidatura, requerer o reconhecimento e a creditação de competências a realizar de acordo com o Regulamento do Reconhecimento e Creditação de Competências em vigor na UPT.

Artigo 11.º

Regime de avaliação de conhecimentos

1. O tipo de regime de avaliação de conhecimentos das Unidades Curriculares que integram o plano de estudos é definido pelo Regulamento Pedagógico em vigor na UPT.
2. O tipo e os elementos e critérios de avaliação das Unidades Curriculares são da competência dos docentes responsáveis pelas mesmas e são descritos na respetiva Ficha.

Artigo 12.º

Regime de precedências

1. Sem prejuízo da organização estruturada no plano de estudo do presente ciclo de estudos, não existe regime de precedências.

2. Só poderá entregar o trabalho final da Unidade Curricular A50 Projeto-Dissertação, quem tiver obtido aprovação em todas as restantes Unidades curriculares do Mestrado Integrado.
3. Em conformidade com as especificidades da unidade curricular A50 Projeto-Dissertação descritas nos números anteriores, define-se, pelo presente regulamento, que:
 - a. A unidade curricular A50 Projeto-Dissertação não poderá ser aprovada no decurso de qualquer período de mobilidade nacional e/ou internacional;
 - b. A unidade curricular A50 Projeto-Dissertação não poderá ser aprovada através do processo de creditação de créditos, sejam académicos, de outra formação ou advindos da experiência profissional do estudante;
 - c. Não são permitidas melhorias de classificação à unidade curricular A50 Projeto-Dissertação.

Artigo 13.º

Regime de Prescrição do direito à Inscrição

O Regime de prescrição do direito à inscrição segue o disposto no Regulamento Pedagógico em Vigor na UPT.

Artigo 14.º

Componentes do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre

1. Nos termos do Artigo 20.º do Decreto-Lei nº 74/2006, o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre integra:
 - a. Um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares, denominado curso de Mestrado;
 - b. Uma dissertação de natureza científica ou um trabalho de projeto, originais e especialmente realizados para este fim.

Artigo 15.º

Características da Dissertação do Mestrado Integrado

1. O Trabalho Final de Mestrado, a desenvolver na unidade curricular A50 Projeto-Dissertação, é composto ou por uma dissertação científica ou por uma dissertação de projeto, segundo as seguintes modalidades:
 - a. Dissertação científica, baseada em trabalho de investigação, desenvolvido pelo estudante em projeto próprio;

- b. Dissertação de projeto, original e especialmente realizado para este fim, de média ou elevada complexidade, de que seja parte integrante a componente de investigação, realizada para o desenvolvimento do referido projeto de arquitetura ou de urbanismo.
2. Estrutura, características e guião da Dissertação de Mestrado Integrado encontra-se disponível no Anexo 2.

Artigo 16.º

Orientadores da Dissertação do Mestrado Integrado

1. A elaboração da Dissertação de Mestrado Integrado define-se por uma Dissertação Científica ou Dissertação de Projeto é orientada por um Doutorado da UPT, da área científica, previamente aprovado;
2. A orientação pode ser assegurada em regime de coorientação, quer por orientadores nacionais, quer por orientadores estrangeiros, doutorados ou especialistas de mérito, reconhecidos como tal, e previamente aprovados.
3. O orientador, bem como o coorientador, devem apoiar o candidato na elaboração da Dissertação, da revisão da Proposta de Dissertação, do cronograma da Dissertação; orientar o candidato sob o ponto de vista científico e técnico; e elaborarem um parecer escrito sobre a dissertação realizada pelo candidato, a autorizar ou não a entrega da dissertação. O referido parecer deverá ser submetido uma semana antes da submissão da Dissertação.

Artigo 17.º

Orientações da Dissertação do Mestrado Integrado

1. A Dissertação em desenvolvimento terá diversas orientações intermédias, num mínimo de 5 tutorias, por cada Orientador.
2. As orientações realizadas deverão ficar registadas individualmente, em relatório breve.
3. O conjunto de orientações deve ser direcionado ao contexto do trabalho desenvolvido, tanto no âmbito formal como conceptual, e deve referir-se à documentação entregue e às recomendações a realizar, para as orientações seguintes.

Artigo 18.º

Prazos de Entrega da Dissertação do Mestrado Integrado

1. A entrega do Trabalho Final terá de ocorrer em época normal (1ª Fase), até à última sexta-feira do mês de Janeiro (1º semestre) e até à última sexta-feira do mês de Julho (2º semestre), ou ao dia anterior, em caso de feriado.

2. O estudante que não tenha conseguido cumprir o prazo referido na alínea anterior, poderá ainda aceder a uma época especial (2ª Fase) de conclusão de curso, devendo para o efeito entregar o Trabalho Final até à última sexta-feira do mês de Março (1º semestre) ou até à última sexta-feira do mês de Setembro (2º semestre), ou ao dia anterior, em caso de feriado.
3. A entrega do Trabalho Final deverá ser acompanhada de declaração de aceitação por parte do(s) orientador(es).
4. O estudante que não tenha obtido aprovação ou não tenha cumprido os prazos referidos nas alíneas anteriores, deverá, para efeitos de conclusão do curso, inscrever-se no semestre seguinte.

Artigo 19.º

Constituição da Dissertação do Mestrado Integrado

1. A constituição da Dissertação do Mestrado Integrado e informação sobre os elementos a entregar, será remetida para o respetivo Anexo 2.
2. A Dissertação do Mestrado Integrado será entregue à Secretaria do Departamento de Arquitetura e Multimédia, dentro dos prazos antecipadamente fixados e no horário de trabalho do expediente académico.

Artigo 20.º

Prazos de atos públicos de defesa da Dissertação

1. Os atos públicos de defesa da Dissertação do Mestrado Integrado, que decorrem em época normal, serão marcados em data a definir pela Direção do Departamento de Arquitetura e Multimédia, a ocorrer num prazo de 90 dias, após a data de entrega do Trabalho Final à Secretaria do Departamento.
2. Os atos públicos de defesa da Dissertação do Mestrado Integrado, que decorrem em época especial, serão marcados em data a definir pela Direção do Departamento de Arquitetura e Multimédia, a ocorrer num prazo de 90 dias, após a data de entrega da Dissertação Final à Secretaria do Departamento.
3. As datas dos atos públicos de defesa serão comunicadas individualmente aos candidatos, com pelo menos dez dias de antecedência e serão publicitadas nos painéis informativos da UPT e, sempre que possível, na página do DAMG, no website da UPT.
4. As informações referidas no ponto anterior, devem indicar dia, hora, local e composição do júri.

Artigo 21.º

Júri do Mestrado

1. A Dissertação e o trabalho de projeto são objeto de apreciação e discussão pública por um júri nomeado pela Direção do Departamento de Arquitetura e Multimédia.
2. O júri é constituído por quatro membros, devendo um destes ser um dos Orientadores; e tendo a seguinte constituição:
 - a) Membro nomeado pela Direção do Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia, que preside;
 - b) Um doutorado ou especialista de mérito reconhecido no domínio em que se insere a dissertação, pertencente ao Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia;
 - c) Um doutorado ou especialista de mérito reconhecido no domínio em que se insere a dissertação, nacional ou estrangeiro, externo à UPT, responsável pela arguição;
 - d) Sempre que exista mais do que um orientador, apenas um pode integrar o júri.
3. As deliberações do júri são tomadas por maioria dos membros que o constituem, através de votação nominal justificada, não sendo permitidas abstenções.
 - a. Em caso de empate, o presidente do júri dispõe de voto de qualidade.
4. Das reuniões do júri são lavradas atas, das quais consta a respetiva fundamentação de nota atribuída.

Artigo 22.º

Classificação final do grau de Mestre

1. O grau de Mestre é atribuído numa classificação final, expressa no intervalo 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.
2. Para efeitos de apuramento da nota final do Mestrado Integrado, é realizada a média ponderada por unidade de crédito ECTS das classificações obtidas nas disciplinas contabilizadas para a soma total dos 300 ECTS.

Artigo 23.º

Concessão do grau de Mestre

1. O grau de mestre é conferido aos que, através da aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de Mestrado Integrado e da

aprovação no ato público de defesa da dissertação, tenham obtido o número de créditos fixado.

Artigo 24.º

Processo de cálculo da classificação final

1. A classificação final de um estudante corresponde à média pesada das classificações obtidas nas várias unidades curriculares, de acordo com o seu peso relativo em ECTS.
2. A classificação final do estudante é expressa no intervalo de 10 a 20, da escala numérica inteira de 0 a 20.

Artigo 25.º

Prazos de emissão e elementos que constam obrigatoriamente dos diplomas e cartas de curso

1. Os prazos para emissão do diploma, da carta de curso e do suplemento ao diploma seguem o disposto no Regulamento Administrativo em vigor na UPT.
2. Dos diplomas e cartas de curso constarão os elementos previstos no Regulamento Administrativo em vigor na UPT.

Artigo 26.º

Processo de acompanhamento pelos órgãos pedagógico e científico

O processo de acompanhamento pelos órgãos pedagógico e científico segue o disposto no Regulamento Pedagógico em vigor na UPT.

Artigo 27.º

Lacunas e dúvidas de interpretação e aplicação

Os casos omissos e as dúvidas de interpretação e aplicação das presentes Normas Regulamento são resolvidos pelo Diretor do Departamento que tutela o curso que, caso se justifique, ouvirá previamente a Comissão Técnico-científico do Departamento.

Artigo 28.º

Entrada em vigor

1. O presente Regulamento entrará em vigor no ano letivo 2021/2022.

ANEXO I

1.º Semestre (1ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A01 PROJETO - ANÁLISE	DPA	S	364	TP:160	13
A02 DESENHO I	DPA	S	112	TP:60	4
A03 GEOMETRIA	DPA	S	56	TP:40	2
A04 HISTÓRIA DO ESPAÇO ARQUITECTÓNICO	HUM	S	84	T:40	3
A05 MORFOLOGIA E ANTROPOLOGIA DO ESPAÇO	HUM	S	84	TP:40	3
A06 MATERIAIS E ANÁLISE CONSTRUTIVA	TEC	S	140	TP:60	5
TOTAIS			840		30

2.º Semestre (1ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A07 PROJETO - CONCEITO	DPA	S	364	TP:160	13
A08 DESENHO II	DPA	S	112	TP:60	4
A09 SIMULAÇÃO E MODELAÇÃO ESPACIAL I	FAP	S	112	TP:60	4
A10 HISTÓRIA DA HABITAÇÃO	HUM	S	84	T:40	3
A11 TEORIA DA ARQUITETURA I	HUM	S	84	T:40	3
A12 HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO	TEC	S	84	TP:40	3
TOTAIS			840		30

3.º Semestre (2ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A13 PROJETO – HABITÁCULO	DPA	S	364	TP:160	13
A14 DESENHO III	DPA	S	112	TP:60	4
A15 SIMULAÇÃO E MODELAÇÃO ESPACIAL II	FAP	S	112	TP:60	4
A16 HISTÓRIA DA ARQUITETURA MONUMENTAL	HUM	S	84	T:40	3
A17 SISTEMAS CONSTRUTIVOS	TEC	S	84	TP:40	3
A18 ESTÁTICA	TEC	S	84	TP:60	3
TOTAIS			840		30

4.º Semestre (2ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A19 PROJECTO – HABITAR COMUNIDADE	DPA	S	364	TP:160	13
A20 DESENHO IV	DPA	S	112	TP:60	4
A21 SIMULAÇÃO E MODELAÇÃO ESPACIAL III	FAP	S	112	TP:60	4
A22 TEORIA DA ARQUITECTURA II	HUM	S	56	T:40	3
A23 CONFORTO AMBIENTAL	TEC	S	84	TP:40	3
A24 ESTRUTURAS	TEC	S	84	TP:60	3
TOTAIS			840		30

5.º Semestre (3ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A25 PROJETO – EQUIPAMENTO E ESPAÇO PÚBLICO	DPA	S	364	TP:160	13
A26 HISTÓRIA DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA	HUM	S	84	T:40	3
A27 GEOGRAFIA	HUM	S	84	T:40	3
A28 TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO	TEC	S	112	TP:60	4
A29 INSTALAÇÕES HIDRAULICAS	TEC	S	84	TP:40	3
A30 ARQUITETURA ECOLÓGICA	TEC	S	112	TP:60	4
TOTAIS			840		30

6.º Semestre (3ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A31 PROJETO INTEGRADO	DPA	S	420	TP:240	15
A32 HISTÓRIA DA ARQUITETURA PENINSULAR	HUM	S	56	T:40	2
A33 SOCIOLOGIA	HUM	S	56	T:40	2
A34 CONSTRUÇÕES	TEC	S	112	TP:60	4
A35 INFRA-ESTRUTURAS	TEC	S	84	TP:40	3
A36 GESTÃO ENERGÉTICA E TÉRMICA DE EDIFÍCIOS	TEC	S	112	TP:60	4
TOTAIS			840		30

7.º Semestre (4ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A37 PROJETO - URBANISMO	DPA	S	420	TP:240	15
A38 HISTÓRIA DA CIDADE	HUM	S	84	T:40	3
A39 TEORIA URBANÍSTICA	HUM	S	84	T:40	3
A40 PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA	TEC	S	168	TP:80	6
A41 OPTATIVA	OPT	S	84	T:40	3
TOTAIS			840		30

8.º Semestre (4ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A42 PROJETO - PATRIMÓNIO	DPA	S	420	TP:240	15
A43 HISTÓRIA E TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO	HUM	S	84	T:40	3
A44 LEGISLAÇÃO E PROTEÇÃO PATRIMONIAL	HUM	S	84	T:40	3
A45 DIAGNÓSTICO E TECNOLOGIAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO	TEC	S	168	TP:80	6
A46 OPTATIVA*	--*	S	84	*	3
TOTAIS			840		30

Nota: *A tipologia de aula e a área científica depende da unidade curricular escolhida ou creditada.

9.º Semestre (5ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A47 PROJETO – COORDENAÇÃO GERAL	DPA	S	448	TP:240	16
A48 LEGISLAÇÃO E DEONTOLOGIA	TEC	S	84	T:40	3
A49 GESTÃO E PLANEAMENTO DE PROJETO E OBRA	TEC	S	308	T:80; PL:160	11
TOTAIS			840		30

10.º Semestre (5ºano)

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENT.	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		ECTS
			TOTAL	CONTACTO	
A50 PROJETO - DISSERTAÇÃO	DPA	S	784	TP:100; TT:100	28
A51 METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO	HUM	S	56	T:20	2
TOTAIS			840		30

ANEXO II Guião da Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo

Dissertação Científica

A.1 – Objectivos da Dissertação

Enumeram-se os principais objectivos:

- Contribuir para o aumento do conhecimento nesta área da ciência/saber;
- Demonstrar originalidade da investigação, inovação ao nível do conhecimento do domínio do tema ou da perspectiva de abordagem de um determinado contexto em que incidirá o tema da dissertação;
- Demonstrar capacidade de investigação, na recolha de elementos, sua análise, comparação e sistematização, segundo metodologias científicas e técnicas de investigação estruturadas;
- Revelar capacidade de articulação de dados distintos, por vezes contraditórios, oriundos de diversos contextos, que influenciam a realidade da dissertação através da fundamentação de opções tomadas;
- Demonstrar capacidade de interpretação e argumentação, pelo recurso a exemplos e analogias que suportem os conceitos defendidos.

B.1 – Âmbito da Dissertação

- O âmbito do trabalho a desenvolver deverá inserir-se nas áreas científicas desenvolvidas ao longo do Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo.
- A formalidade e periodicidade das tutorias, bem como a aprovação do âmbito ou tema referente às mesmas serão definidas na Unidade Curricular 'A50 - Projeto-Dissertação'.

C.1 – Estrutura da Dissertação

A Dissertação deve ser constituído pelas seguintes partes complementares:

- 1- Dissertação**, configurada em formato A4. Qualquer alteração de formato deve ser previamente solicitada pelo Orientador e aprovada pelo Coordenador da UC.
- 2- Anexos**, reunidos no final da Dissertação. Sempre que a informação o justifique e o orientador concorde, os Anexos poderão ser apresentados num volume complementar, de formato A4. Nos anexos deve compilar-se toda a informação recolhida, tal como imagens, fotografias, documentos e desenhos colectados, levantamentos realizados, fichas de inventário, etc. Todos os referidos dados são importantes na compreensão da investigação desenvolvida, mas não justificam ser incluídos no desenvolvimento da dissertação.
- 3- Elementos de apresentação**, constituídos por Powerpoint e outros elementos de apresentação, que fundamentem a argumentação no ato de defesa público.
- 4- Arquivo digital final (pós-defesa)**, reunindo em formato digital não editável, todos os elementos previamente referidos, nomeadamente a Dissertação, os Anexos e cópia dos

elementos de apresentação. A ordem de organização deverá corresponder à estrutura existente no Índice de conteúdos de cada um dos volumes.

Condições Mínimas de Aceitação

- A Dissertação pode ser redigida em português, galego, castelhano ou inglês, desde que se cumpram os requisitos apresentados neste anexo (o resumo e as palavras-chave em português e inglês; títulos do curso, ano e local em português; etc.)
- Devem ser incluídas em Português e Inglês, três palavras-chave (keywords). Estas devem ser apresentadas a acompanhar o Resumo e o Abstract. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar as palavras-chave, nestes idiomas também.
- Deverá ser elaborado um Resumo em português e Abstract em inglês, com um limite máximo de 500 palavras em cada resumo. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar o Resumen, nestes idiomas também. Em primeiro deve ser sempre o resumo em português. Todos os resumos devem ser estruturados pelo menos em 5 parágrafos: Contextualização e Justificação; referência aos objetivos; metodologia de investigação e estrutura da dissertação; conclusões preliminares; e referência ao projeto no caso de Dissertação de Projeto.
- O Índice de conteúdos terá de identificar as diversas partes e/ ou capítulos, integrando os conteúdos de todos os volumes apresentados, com a respetiva numeração de páginas. Cada subcapítulo deve seguir a ordem numérica (cap.3, 3.1, 3.2, etc.)
- Deverá ser elaborado um capítulo introdutório que apresente a justificação e a contextualização, o(s) objetivo(s), a metodologia de investigação e a estrutura da dissertação.
- O corpo de texto deverá incluir os distintos capítulos, entre os quais deve constar: Contextualização (se necessária), Problemática, Objetivos, Fundamentação Teórica, etc.
- Ao longo do corpo de texto todas as imagens, fotos, tabelas devem aparecer como Figuras numeradas (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.) e serem identificadas com legendas e local (no final deverá ser apresentado o respetivo Índice de Figuras e Imagens).
- A lista de Referências Bibliográficas no final do trabalho e antes dos Anexos, deve seguir as normas estabelecidas pelo estilo APA, consignando as Referências Bibliográficas. Estas devem ser ordenadas alfabeticamente, por apelido dos autores.
- As citações devem encontrar-se entre aspas e serem devidamente identificadas ao longo do texto, com as referências bibliográficas entre parêntesis - com apelido, ano e página (Silva, 2002, p.34). Sempre que a citação tiver mais de 3 linhas deve encontrar-se justificada à direita e à esquerda, 1cm para o interior. As Citações permitem realizar a correspondência entre si e as respetivas referências bibliográficas, identificando de forma inequívoca a publicação de onde foram extraídas as ideias de outro autor. As citações remetem sempre para a lista de referências bibliográficas no final do trabalho. Recomenda-se a assistência às sessões de esclarecimento sobre o Estilo APA ao longo do ano letivo.
- As páginas são contadas a partir da página de rosto, mas apenas são numeradas a seguir ao Índice de conteúdos. A capa não conta para a paginação.
- Depois da Bibliografia e antes dos Anexos, é apresentado o Índice de Figuras e Imagens no qual devem constar os créditos e a origem referenciada (apelido, ano e página) de

todas as Figuras (imagens, desenhos, fotografias, tabelas, gráficos, mapas, etc.) se originadas de uma publicação.

- Nos Anexos deverá constar informação considerada secundária, mas necessária à melhor compreensão do âmbito da investigação. Esta informação não é incluída na contagem do nº de palavras.
- Foram estabelecidas duas fases de avaliação das Dissertações. Os calendários encontram-se definidos no Guião da A50. No início do mês de cada fase, o candidato deve enviar para o coordenador da UC A50 de Projeto-Dissertação, um rascunho de dissertação. A entrega preliminar deve ser acompanhada por um requerimento do Orientador, a confirmar a autorização de entrega do rascunho, para avaliação pelos docentes da UC A50 Projeto-Dissertação. O candidato só poderá prosseguir para a entrega final, se a coordenação dos docentes da UC A50 autorizar.
- Para a entrega da Dissertação Final, deve ser enviada à Secretaria do Departamento, com conhecimento da Coordenadora da UC A50 Projeto-Dissertação, até aos prazos definidos, uma cópia em suporte digital de todo o Trabalho Final. Esta cópia não poderá ter mais de 150MB e será enviada aos membros do júri.
- Após a prova pública, devem ser seguidos os procedimentos para entrega digital da Dissertação, à Biblioteca da UPT.
- Assinatura da Declaração de Autenticidade da Dissertação pelo autor, confirmando a originalidade do texto expressamente realizado para a Dissertação. O documento deverá ser assinado pelo Estudante, em Requerimento próprio, no ato de entrega da dissertação.

D.1 – Normas e Dimensões

A Dissertação Científica deve ser apresentada em formato A4, ao alto.

A Dissertação não poderá ter mais de 80.000 palavras (não incluindo Anexos). O tamanho de letra não deverá ser inferior a 10 nem superior a 12 e todas as páginas deverão ser numeradas sequencialmente.

Após Prova Pública deve ser entregue na Biblioteca, a dissertação de acordo com as regras definidas (incluindo Preâmbulo, Resumo, Índice de Conteúdos, Capítulos, Bibliografia, Índice de Figuras, Anexos, etc.).

As normas de apresentação deverão ter como base:

A - Capa, referir pela seguinte ordem:

- UPT - Universidade Portucalense
- Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo
- Título (à escolha do estudante, mas sucinto e elucidativo)
- O autor
- No final, o mês, o ano (de entrega do trabalho) e o local (Porto).

B - Na lombada da Dissertação deve aparecer:

- O mês de entrega e o ano civil;
- O título;
- O autor.

C - Página de Rosto

- Repetição dos elementos constantes na capa;
- Identificação do orientador e coorientadores quando nomeados.

D - 3.ª Folha

- Preâmbulo;
- Agradecimentos.

E - 4.ª Folha

- Palavras-chave & Resumo.

F - 5.ª Folha

- Keywords & Abstract.

G - 6ª Folha

- Índice de Conteúdos.

H - Corpo de Texto

I – Considerações Finais

- Devem incluir as Conclusões Gerais e as Conclusões Específicas. Nestas últimas deve-se responder especificamente aos objetivos da Dissertação, apresentados na Introdução.

J - No Final (antes dos Anexos)

- Glossário, se necessário;
- Referencias Bibliográficas, segundo as normas em vigor;
- Índice de Figuras e Imagens, com créditos e Referências Bibliográficas das imagens. Todas as imagens e tabelas devem ser legendadas com referência a Fig. e os números das Figuras devem ser sequenciais (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.).

Observações:

1. Na Dissertação Científica, a ordem e o conteúdo dos capítulos devem obedecer aos requisitos apresentados neste anexo.

Dissertação de Projeto de Arquitetura

A.2 – Objetivos da Dissertação de Projeto de Arquitetura

Enumeram-se os principais objetivos:

- Contribuir para o aumento do conhecimento nesta área da ciência/saber;
- Demonstrar originalidade da investigação e inovação ao nível do conhecimento, do domínio do tema ou da perspectiva de abordagem de um determinado contexto em que incidirá o tema da dissertação;
- Demonstrar capacidade de investigação, na recolha de elementos, sua análise, comparação e sistematização, segundo metodologias científicas e técnicas de investigação estruturadas;
- Demonstrar capacidade de aplicação das diversas competências adquiridas nas distintas unidades curriculares, tanto na área de projeto, como nas áreas de tecnologias, humanísticas, etc., no contexto específico de intervenção revelando originalidade na aplicação desses conhecimentos;
- Revelar nos documentos que constituem o trabalho, uma coerência conceptual e técnica, que deverá ser demonstrada desde a escala urbana até à escala do detalhe construtivo;
- Demonstrar conhecimento das diversas especialidades envolvidas no projeto em causa, verificadas pela correta coordenação das mesmas nos desenhos apresentados relativos ao projeto de execução de arquitectura;
- Revelar capacidade de articulação de informações distintas, por vezes contraditórias, oriundas dos diversos contextos que influenciam a realidade em que o projeto de desenvolve (geográfica, urbana, construtiva, estética, etc.) através da fundamentação opções tomadas ao nível do projeto e consciencializadas no discurso escrito e presencial da apresentação do trabalho. Esta fundamentação deverá ter como suporte a investigação feita;
- Definir pela proposta apresentada a sua relação com o debate contemporâneo da arquitetura nas suas principais vertentes (funcional, estética, ambiental, patrimonial construtiva e económica);
- Revelar capacidade de síntese na apresentação gráfica e oral do trabalho.
- Demonstrar capacidade de argumentação, pelo recurso a exemplos e analogias que suportem os conceitos defendidos e aplicados na proposta.

B.2 – Âmbito do Trabalho

O âmbito do trabalho a desenvolver poderá ser de escala arquitetónica, em situações de complexidade média ou elevada, inserido em contexto urbano ou rural, mas que potenciem de forma clara o desenvolvimento de um trabalho de investigação e projeto adequado aos objetivos previstos para o mesmo.

A formalidade e periodicidade das tutorias, bem como a aprovação do âmbito ou tema referente às mesmas serão definidas na Unidade Curricular A50 – ‘Projeto-Dissertação’.

C.2 – Estrutura do Trabalho

- 1- Peças escritas**, reunidas em dossier de formato A4. Qualquer alteração de formato deve ser previamente solicitada pelo Orientador e aprovada pelo Coordenador da UC.
- 2- Peças desenhadas**, reunidas em pasta, em folhas normalizadas, cortadas e dobradas em formato A4;
- 3- Elementos de apresentação**, constituídos por painéis síntese da proposta, em formato A1 ao alto, maquetas finais ou conceptuais do projeto e maquetas virtuais da proposta; a entregar, opcionalmente, na defesa de dissertação;
- 4- Arquivo digital final (pós-defesa)**, reunindo em formato digital não editável, todos os elementos previamente referidos, nomeadamente a Dissertação, os Anexos e cópia dos elementos de apresentação. A ordem de organização deverá corresponder à estrutura existente no Índice de conteúdos de cada um dos volumes.

PROJETO DE EXECUÇÃO

0 - Índice

Índice geral com hiper-vínculos, que permitam navegar de modo eficiente. O índice deverá englobar todos os elementos e volumes, que constituem o projeto.

1 - Peças Escritas

Devem conter os seguintes elementos:

1.1 Investigação no âmbito do projeto:

A investigação deverá incidir sobre um tema que contribua para o conhecimento, sobre o programa, sobre o local de intervenção, ou sobre uma problemática específica que caracterize o contexto particular em que o projeto se desenvolve. A relevância e pertinência desta investigação deverá ser facilmente comprovada pela aplicação das conclusões retiradas nas opções de projeto efetuadas.

1.2 Memória Descritiva e Justificativa:

A Memória Descritiva e Justificativa deverá incidir sobre os seguintes aspetos:

- Definição e descrição geral da obra, nomeadamente no que se refere ao fim a que se destina e à sua localização;
- Análise da forma conforme as exigências do programa base;
- Indicação da natureza e condições do terreno;
- Justificação da implantação da obra e da sua integração nos condicionamentos locais existentes ou planeados;
- Descrição das soluções adotadas com vista à satisfação das disposições legais e regulamentares em vigor;
- Indicação das características dos materiais, dos elementos de construção, das instalações e do equipamento;

- Justificação técnico-económica, com referência especial aos planos gerais em que a obra se insere.

2 - Peças Desenhadas

As peças desenhadas devem ser ajustadas à realidade específica de cada intervenção, mediante o acordo com o Orientador do Trabalho Final. A dimensão das mesmas deve ser A1 ao baixo, normalizada para dobragem em A4, utilizando-se preferencialmente sempre o mesmo tipo de folha. Por norma, devem ser constituídas pelos seguintes desenhos:

Projeto de Execução

- | | | |
|-------------|--|-----------------------|
| 1. | Planta de Localização
Com a obra devidamente assinalada e com a identificação do Norte. | Esc. 1/2000 ou 1/1000 |
| 2.01 | Planta de Implantação
Elaborada sobre levantamento topográfico à escala 1/200, correspondente à delimitação, estado e uso do edifício, acrescida de uma faixa envolvente, que não poderá, com indicação das cotas mais significativas dos terrenos adjacentes. Deverão ser assinalados os elementos e valores naturais e construídos, as confrontações, as servidões administrativas e restrições de utilidade pública, bem como o alinhamento dos edifícios contíguos, para além da implantação do edifício proposto, cotando todos os afastamentos.
Representando as curvas de nível, envolvente, os arranjos exteriores, cotas de soleira dos cunhais e do terreno e da sua forma definitiva, sombras a 45º só no projeto, o Norte e outras características que o estudante achar conveniente acrescentar. | Esc. 1/500 ou 1/200 |
| 2.02 | Perfis de inserção da proposta na topografia existente
Abrangendo todo o terreno e com indicação dos movimentos de terras, relação com vias e arruamentos existentes, relação com edifícios contíguos e relação com outros elementos relevantes existentes nas proximidades da área de intervenção. | Esc. 1/200 |
| 3.01 | Levantamento - Planta do Piso 0
Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte. Se o edifício for de grandes dimensões estas plantas serão divididas por sectores e cada sector representado numa folha. A estrutura e as juntas de dilatação devem estar representadas. Não esquecer as projeções exteriores dos pisos imediatamente superiores e inferiores. | Esc. 1/100 ou 1/50 |
| 3.02 | Levantamento - Planta do Piso 1
Se o houver, idem para planta do piso 2. | Esc. 1/100 ou 1/50 |
| 3.03 | Levantamento - Planta de Cobertura
Esta planta terá assinalado todas as ventilações, chaminés, pendentes, saídas das águas pluviais, projeção dos tubos de queda e demais elementos. | Esc. 1/100 ou 1/50 |
| 3.04 | Levantamento - Cortes C1
O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, passando, um pelo menos, por um acesso vertical e por uma instalação sanitária, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar. | Esc. 1/100 ou 1/50 |
| 3.05 | Levantamento - Cortes C2
Se o houver, idem para corte C3. | Esc. 1/100 ou 1/50 |
| 3.06 | Levantamento – Alçados Norte, Nascente, Sul e Poente
Representação das construções adjacentes numa faixa com mínimo de 5m, com indicação das cores, dos materiais dos elementos que constituem as fachadas e cobertura, bem como das construções adjacentes, quando existem. | Esc. 1/100 ou 1/50 |
| 4.01 | Demolição / Construção - Planta do Piso 0
Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte, com indicação das obras a realizar e a demolir e com as cores convencionais.
Se o edifício for de grandes dimensões estas plantas serão divididas por sectores e cada sector representado numa folha. A estrutura e as juntas de dilatação devem estar representadas. Não esquecer as projeções exteriores dos pisos imediatamente superiores e inferiores. | Esc. 1/100 ou 1/50 |
| 4.02 | Demolição / Construção - Planta do Piso 1
Se o houver, idem para planta do piso 2. | Esc. 1/100 ou 1/50 |
| 4.03 | Demolição / Construção - Cortes C1
Peças desenhadas das alterações com indicação das obras a realizar, a demolição e com as cores convencionais. O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, passando, um pelo menos, por um acesso vertical e por uma instalação sanitária, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar. | Esc. 1/100 ou 1/50 |
| 4.04 | Demolição / Construção - Cortes C2
Se o houver, idem para corte C3. | Esc. 1/100 ou 1/50 |

Normas Regulamentares do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo - RE.GE.129.0

4.05	Demolição / Construção – Alçados Representação das construções adjacentes numa faixa com mínimo de 5m, com indicação das cores, dos materiais dos elementos que constituem as fachadas e da cobertura, bem como das construções adjacentes, quando existem e com indicação das obras a realizar e a demolir e com as cores convencionais.	Esc. 1/100 ou 1/50
5.01	Planta de Apresentação - Piso 0 Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte, as designações das áreas em português e colocadas nos próprios compartimentos (não são permitidos números) e a indicação das respetivas áreas até às centésimas e do mobiliário fixo, algum móvel e equipamento sanitário. Representação da estereotomia, convenientemente cotadas áreas e usos de todos os compartimentos. Se o edifício for de grandes dimensões estas plantas serão divididas por sectores e cada sector representado numa folha. A estrutura e as juntas de dilatação devem estar representadas. Não esquecer as projeções exteriores dos pisos imediatamente superiores e inferiores.	Esc. 1/100 ou 1/50
5.02	Planta de Apresentação - Piso 1 Se o houver, idem para planta do piso 2.	Esc. 1/100 ou 1/50
5.03	Planta de Apresentação - Cortes C1 O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, passando, um pelo menos, por um acesso vertical e por uma Instalação Sanitária, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar.	Esc. 1/100 ou 1/50
5.04	Planta de Apresentação - Cortes C2 Se o houver, idem para corte C3.	Esc. 1/100 ou 1/50
5.05	Planta de Apresentação - Alçados Sul, Nascente, Poente, Norte Representação das construções adjacentes numa faixa com mínimo de 5m, com indicação das cores, dos materiais dos elementos que constituem as fachadas e a cobertura, bem como das construções adjacentes, quando existem.	Esc. 1/100 ou 1/50
6.01	Planta de Tosco Piso 0 Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte, as plantas convenientemente cotadas áreas de todos os compartimentos. Se o edifício for de grandes dimensões estas plantas serão divididas por sectores e cada sector representado numa folha. A estrutura e as juntas de dilatação devem estar representadas. Não esquecer as projeções exteriores dos pisos imediatamente superiores e inferiores. A planta representa os materiais em tosco, nomeadamente betão e tijolo.	Esc. 1/100 ou 1/50
6.02	Planta de Tosco Piso 1 Se o houver, idem para planta do piso 2.	Esc. 1/100 ou 1/50
6.03	Cortes de Tosco C1 Peças desenhadas da proposta, representando os materiais em tosco nomeadamente betão e tijolo. Número suficiente de cortes transversais e longitudinais, passando, um pelo menos, por um acesso vertical e por uma instalação sanitária, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar.	Esc. 1/100 ou 1/50
6.04	Cortes de Tosco C2 Se o houver, idem para corte C3.	Esc. 1/100 ou 1/50
7.01	Planta de Trabalho Piso 0 Com a envolvente devidamente ordenada, cotas de soleira, assinalar o Norte, as designações das áreas em português e colocadas nos próprios compartimentos e designação do mapa de acabamentos, do mobiliário fixo, móvel e equipamento sanitário. Numeração dos vãos exteriores e interiores e mobiliário fixo.	Esc. 1/100 ou 1/50
7.02	Planta de Trabalho Piso 1 Se o houver, idem para planta do piso 2.	Esc. 1/100 ou 1/50
8.01	Planta de Tetos Piso 0 Plantas de localização dos diversos tipos de tetos e respetivas cotas, indicação da localização dos elementos de iluminação, ventilação, segurança e outros dispositivos a colocar em tetos.	Esc. 1/100 ou 1/50
8.02	Planta de Tetos Piso 1 Se o houver, idem para planta do piso 2.	Esc. 1/100 ou 1/50
9.01	Cortes Construtivos da Fachada C1 Deverá executar-se um corte construtivo por cada zona distinta de fachada proposta em projeto. Estes cortes devem representar as fundações e os isolamentos das mesmas, o tratamento das áreas encostadas ao terreno, os remates das fachadas com os pavimentos exteriores contíguos, o tratamento feito na zona dos vãos e a sua definição detalhada, o tratamento dos diversos tipos de parede e os isolamentos propostos, o tratamento dado para a proteção solar, o tratamento proposto para a zona de cobertura e o remate entre o isolamento da cobertura e as zonas de drenagem das águas pluviais, o tratamento dado aos remates entre a cobertura e as ventilações, bem como outros elementos importantes para a caracterização construtiva do edifício proposto.	Esc. 1/20
9.02	Cortes Construtivos da Fachada C2 Se o houver, idem para corte C3.	Esc. 1/20
9.03	Pormenores Construtivos P1 Devem representar-se detalhes construtivos de elementos interiores que caracterizem a construção, tais como os acessos verticais, os vãos, as guardas, elementos de mobiliário fixo, instalações sanitárias, pormenores de serralharia, elementos de carpintaria e outros elementos considerados relevantes, mediante a natureza do projeto.	Esc. 1/10 ou 1/2
9.04	Pormenores Construtivos P2 Se o houver, idem para P3.	Esc. 1/10 ou 1/2

10.01	Detalhes Construtivos Apresentação de detalhes construtivos de cada secção, que cubram todas as componentes construtivas.	Esc. 1/20 a 1/10
11.01	Mapa/Fichas de acabamentos Reapresentação e discriminação de todos os materiais e soluções construtivas que são propostos para os acabamentos, pavimentos, rodapés, paredes e tetos.	
12.01	Projeto de Arranjos Exteriores Representação de planta, cortes e detalhes dos arranjos exteriores da área envolvente ao projeto.	Esc. 1/100
	Projeto de Acessibilidade	
13.01	Representação de planta, cortes e detalhes das acessibilidades do projeto.	Esc. 1/100

\$ único: Se as dimensões da Dissertação de Projeto o aconselharem poderão ser utilizadas outras escalas ou formatos de papel superior (A0), dobradas em formato A4, desde que com autorização do respetivo orientador.

D.2 – Normas e Dimensões

A Dissertação de Projeto deve ser apresentada encadernada em formato A4, ao alto.

As partes escritas de sustentação teórica da Dissertação de Projeto não podem ter mais de 40.000 palavras, nem menos de 25.000 palavras (não incluindo Anexos). O tamanho de letra não deverá ser inferior a 10, nem superior a 12 e todas as páginas deverão ser numeradas sequencialmente.

No Trabalho Final todas as peças serão reunidas numa ou mais caixas A4 conforme o volume apresentado, caso se entregue o trabalho em papel.

Devem ser fornecidos no ato de entrega, quer em época normal quer em época especial, um volume digital, completo e organizado, de acordo com as regras definidas.

Condições Mínimas de Aceitação

- A Dissertação pode ser redigida em português, galego, castelhano ou inglês, desde que se cumpram os requisitos apresentados neste anexo (o resumo e as palavras-chave em português e inglês; títulos do curso, ano e local em português; etc.)
- Devem ser incluídas em Português e Inglês, três palavras-chave (keywords). Estas devem ser apresentadas a acompanhar o Resumo e o Abstract. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar as palavras-chave, nestes idiomas também.
- Deverá ser elaborado um Resumo em português e Abstract em inglês, com um limite máximo de 500 palavras em cada resumo. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar o Resumen, nestes idiomas também. Em primeiro deve ser sempre o resumo em português. Todos os resumos devem ser estruturados pelo menos em 5 parágrafos: Contextualização e Justificação; referência aos objetivos; metodologia de investigação e estrutura da dissertação; conclusões preliminares; e referência ao projeto no caso de Dissertação de Projeto.
- O Índice de conteúdos terá de identificar as diversas partes e/ ou capítulos, com a respetiva numeração de páginas. Cada subcapítulo deve seguir a ordem numérica (cap.3, 3.1, 3.2, etc.)

- Deverá ser elaborado um capítulo introdutório que apresente a justificação e a contextualização, o(s) objetivo(s), a metodologia de investigação e a estrutura da dissertação.
- O corpo de texto deverá incluir os distintos capítulos, entre os quais deve constar: Contextualização (se necessária), Problemática, Objetivos, Fundamentação Teórica, etc.
- Ao longo do corpo de texto todas as imagens, fotos, tabelas devem aparecer como Figuras numeradas (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.) e serem identificadas com legendas e local (no final deverá ser apresentado o respetivo Índice de Figuras e Imagens).
- A lista de Referências Bibliográficas no final do trabalho e antes dos Anexos, deve seguir as normas estabelecidas pelo estilo APA, consignando as Referências Bibliográficas. Estas devem ser ordenadas alfabeticamente, por apelido dos autores.
- As citações devem encontrar-se entre aspas e serem devidamente identificadas ao longo do texto, com as referências bibliográficas entre parêntesis - com apelido, ano e página (Silva, 2002, p.34). Sempre que a citação tiver mais de 3 linhas deve encontrar-se justificada à direita e à esquerda, 1cm para o interior. As Citações permitem realizar a correspondência entre si e as respetivas referências bibliográficas, identificando de forma inequívoca a publicação de onde foram extraídas as ideias de outro autor. As citações remetem sempre para a lista de referências bibliográficas no final do trabalho. Recomenda-se a assistência às sessões de esclarecimento sobre o Estilo APA ao longo do ano letivo.
- As páginas são contadas a partir da página de rosto, mas apenas são numeradas a seguir ao Índice de conteúdos. A capa não conta para a paginação.
- Depois da Bibliografia e antes dos Anexos, é apresentado o Índice de Figuras e Imagens no qual devem constar os créditos e a origem referenciada (apelido, ano e página) de todas as Figuras (imagens, desenhos, fotografias, tabelas, gráficos, mapas, etc.) se originadas de uma publicação.
- Nos Anexos deverá constar informação considerada secundária, mas necessária à melhor compreensão do âmbito da investigação. Esta informação não é incluída na contagem do nº de palavras.
- Foram estabelecidas duas fases de avaliação das Dissertações. Os calendários encontram-se definidos no Guião da A50. No início do mês de cada fase, o candidato deve enviar para o coordenador da UC A50 de Projeto-Dissertação, um rascunho de dissertação. A entrega preliminar deve ser acompanhada por um requerimento do Orientador, a confirmar a autorização de entrega do rascunho, para avaliação pelos docentes da UC A50 Projeto-Dissertação. O candidato só poderá prosseguir para a entrega final, se a coordenação dos docentes da UC A50 autorizar.
- Para a entrega da Dissertação Final, deve ser enviada à Secretaria do Departamento, com conhecimento da Coordenadora da UC A50 Projeto-Dissertação, até aos prazos definidos, uma cópia em suporte digital de todo o Trabalho Final. Esta cópia não poderá ter mais de 150 Mgs e será enviada aos membros do júri.

- Após a prova pública, devem ser seguidos os procedimentos para entrega digital da Dissertação, à Biblioteca da UPT.
- Assinatura da Declaração de Autenticidade da Dissertação pelo autor, confirmando a originalidade do texto expressamente realizado para a Dissertação. O documento deverá ser assinado pelo Estudante, em Requerimento próprio, no ato de entrega da dissertação.

A forma de apresentação deverá ter como base:

A - Capa, referir pela seguinte ordem:

- Escola Superior Gallaecia
- Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo
- Título (à escolha do estudante, mas sucinto e elucidativo)
- O autor (só o estudante)
- No final, o mês, o ano (de entrega do trabalho) e o local (Vila Nova de Cerveira).

B - Na lombada das caixas deve aparecer:

- No fundo ao centro - o mês de entrega e o ano civil;
- No centro - o título;
- Por baixo – em paralelo, o autor.

C - Página de Rosto

- Repetição dos elementos constantes na capa;
- Identificação do orientador, e coorientadores quando nomeados.

D - 2.ª Folha

- Preâmbulo;
- Agradecimentos.

E - 3.ª Folha

- 3 Palavras chave & Resumo.

F - 4ª Folha

- 3 Keywords & Abstract.

G - 5ª Folha

- Índice de Conteúdos.

H - Seguindo-se todas as peças já enunciadas no ponto “C.2 – Estrutura do Trabalho”

I - No Final (antes dos Anexos)

- Glossário, se necessário;
- Bibliografia, segundo as normas em vigor (estilo APA);
- Índice de Figuras e Imagens, com créditos e Referências Bibliográficas das imagens. Todas as imagens e tabelas devem ser legendadas com referência a Fig. e os números das Figuras devem ser sequenciais (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.).

Observações:

1. No trabalho Final, a ordem e as peças apresentadas deve obedecer à ordem definida neste anexo.
2. Face à necessidade de ajustar o modelo definido à realidade de intervenção escolhida pelo estudante, a ordem e as peças desenhadas a apresentar podem ser ajustadas, com o consentimento do Orientador.
3. Caso o trabalho seja impresso, as caixas devem ser simples e rígidas, todas iguais entre si e com lombadas muito aproximadas do volume interior, para evitarem que o seu interior flutue e não ocupe espaço em excesso, nas estantes da Biblioteca.
4. O arquivo digital incluir a apresentação em PDF.

Dissertação de Projeto de Urbanismo / Espaço Público

A.3 – Objetivos da Dissertação de Projeto de Urbanismo / Espaço Público

Enumeram-se os principais objetivos:

- Contribuir para o aumento do conhecimento sobre o urbano contemporâneo;
- Demonstrar originalidade da investigação e inovação ao nível do conhecimento e do domínio do tema e da perspetiva de abordagem de um determinado contexto em que consistirá o tema da dissertação;
- Demonstrar capacidade de investigação, na recolha de elementos, sua análise, comparação e sistematização, segundo metodologias científicas e técnicas de investigação estruturadas;
- Demonstrar capacidade de aplicação das diversas competências adquiridas nas distintas unidades curriculares, tanto na área de projeto, como nas áreas de tecnologias, humanísticas, etc., no contexto específico de intervenção revelando originalidade na aplicação desses conhecimentos;
- Revelar nos documentos que constituem o trabalho, uma coerência conceptual e técnica, que deverá ser demonstrada desde a escala urbana até à escala do detalhe construtivo, quando aplicável;

- Demonstrar conhecimento das diversas especialidades envolvidas no projeto em causa, verificadas pela correta coordenação das mesmas nos desenhos apresentados nas escalas próprias do desenho urbano;
- Revelar capacidade de articulação de informações distintas, por vezes contraditórias, oriundas dos diversos contextos que influenciam a realidade em que o projeto se desenvolve (geográfica, urbana, estética, etc.) através da fundamentação das opções tomadas ao nível do projeto e consciencializadas no discurso escrito e presencial da apresentação do trabalho. Esta fundamentação deverá ter como suporte a investigação feita;
- Definir pela proposta apresentada a sua relação com o debate contemporâneo do urbanismo e/ou do desenho do espaço público nas suas principais vertentes (simbólica, de significado, representação, funcional, estética, ambiental, patrimonial, construtiva e económica);
- Revelar capacidade de síntese na apresentação gráfica e oral do trabalho;
- Demonstrar capacidade de argumentação, pelo recurso a exemplos e referências que suportem os conceitos defendidos e aplicados na proposta.

B.3 – Âmbito do Trabalho

- O âmbito do trabalho a desenvolver poderá ser de escala territorial e urbana, em situações de complexidade média ou elevada, inserido em contexto urbano ou rural, mas que potenciem de forma clara o desenvolvimento de um trabalho de investigação e projeto adequado aos objetivos previstos para o mesmo.
- A formalidade e periodicidade das tutorias, bem como a aprovação do âmbito ou tema referente às mesmas serão definidas na Unidade Curricular A50 – ‘Projeto – Dissertação’ e A51 – ‘Metodologias de Investigação’.

C.3 – Estrutura do Trabalho

O trabalho deve ser constituído pelas seguintes partes complementares:

- 1- Peças escritas**, reunidas em dossier de formato A4. Qualquer alteração de formato deve ser previamente solicitada pelo Orientador e aprovada pelo Coordenador da UC.
- 2- Peças desenhadas**, reunidas em pasta, em folhas normalizadas, cortadas e dobradas em formato A4;
- 3- Elementos de apresentação**, constituídos por painéis síntese da proposta, em formato A1 ao alto, maquetas finais ou conceptuais do projeto e maquetas virtuais da proposta; a entregar, opcionalmente, na defesa de dissertação;
- 4- Arquivo digital final (pós-defesa)**, reunindo em formato digital não editável, todos os elementos previamente referidos, nomeadamente a Dissertação, os Anexos e cópia dos elementos de apresentação. A ordem de organização deverá corresponder à estrutura existente no Índice de conteúdos de cada um dos volumes.

As partes devem ser constituídas por:

1 - Peças Escritas

Devem conter os seguintes elementos:

1.1 Investigação no âmbito do projeto:

A investigação deverá incidir sobre o tema, sobre o programa, sobre o local de intervenção, ou sobre uma problemática específica que caracterize o contexto particular em que o projeto se desenvolve. A relevância e pertinência desta investigação deverá ser facilmente comprovada pela aplicação das conclusões retiradas nas opções de projeto efetuadas.

1.2 Memória Descritiva e Justificativa:

A Memória Descritiva e Justificativa deverá incidir sobre os seguintes aspetos:

- Definição e descrição geral da obra, nomeadamente no que se refere ao fim a que se destina e à sua localização;
- Análise da forma conforme as exigências do programa base;
- Indicação da natureza e condições do terreno;
- Justificação da implantação da obra e da sua integração nos condicionamentos locais existentes ou planeados;
- Descrição das soluções adotadas com vista à satisfação das disposições legais e regulamentares em vigor;
- Justificação técnico-económica, com referência especial aos planos gerais em que a obra se insere.

2 - Peças Desenhadas

As peças desenhadas devem ser ajustadas à realidade específica de cada intervenção, mediante o acordo com o Orientador do Trabalho Final. A dimensão das mesmas deve ser A1 ao baixo, normalizada para dobragem em A4, utilizando-se preferencialmente sempre o mesmo tipo de folha.

Por norma, devem ser constituídas pelos seguintes desenhos:

PROJETO BASE

- | | | |
|------------|--|-----------------------|
| 1. | Plantas de Localização
Da área de Intervenção na região e no local, devidamente assinaladas e com a identificação do Norte. | Esc. 1/25000 a 1/2000 |
| 2.1 | Planta de Implantação
Com a indicação das curvas de nível, envolvente com uma boa leitura da zona, os Arranjos Exteriores, cotas, o Norte e outras características que o estudante achar conveniente acrescentar. | Esc. 1/2000 ou 1/1000 |
| 2.2 | Perfis de inserção da proposta na topografia existente
Abrangendo todo o terreno e com indicação dos movimentos de terras, relação com vias e arruamentos existentes, relação com edifícios contíguos e relação com outros elementos relevantes existentes nas proximidades da área de intervenção. | Esc. 1/1000 ou 1/500 |
| 2.3 | Planta de Levantamento
De fácil leitura, demarcando todas as zonas funcionais, equipamentos e estrutura viária propostas | Esc. 1/1000 ou 1/500 |

Normas Regulamentares do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo - RE.GE.129.0

- | | | |
|------------|---|----------------------|
| 2.4 | Planta de Apresentação
De fácil leitura, demarcando todas as zonas funcionais, equipamentos e estrutura viária propostas | Esc. 1/1000 ou 1/500 |
| 2.5 | Planta do Trabalho
Com cotas planimétricas e altimétricas, marcação dos cortes/perfis e indicação de pavimentos e materiais, iluminação de mobiliário urbano | Esc. 1/1000 ou 1/500 |
| 2.6 | Planta da Estrutura Viária e de Acessibilidades
Com demarcação e hierarquização de vias para circulação automóvel, vias pedonais, ciclovias e áreas de estacionamento | |
| 2.7 | Planta do Edificado
Hierarquização do edificado com marcação das principais tipologias que caracterizam o edificado existente e proposto. | Esc. 1/1000 ou 1/500 |
| 2.8 | Cortes / Perfis
O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar. | Esc. 1/1000 ou 1/500 |
| 2.9 | Planta(s), Alçados e Cortes de eventuais equipamentos propostos
O número suficiente de Cortes e Alçados para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar. | Esc. 1/100 |

Projeto de Execução

- | | | |
|-------------|---|------------|
| 2.10 | Planta do Trabalho / Arranjo Urbanístico
Com cotas planimétricas e altimétricas, marcação dos cortes/perfis e indicação de pavimentos e materiais, iluminação de mobiliário urbano e indicação de todos os trabalhos a realizar | Esc. 1/500 |
| 2.11 | Cortes / Perfis da solução Urbanística
O número suficiente de cortes transversais e longitudinais, para uma boa caracterização dos trabalhos a efetuar. Os cortes devem representar os diversos materiais a aplicar no projeto, e indicar os pormenores a executar. | |
| 2.12 | Plantas de Pavimentos
Plantas com indicação dos materiais e da enterotomia dos diversos pavimentos, se tal se entender necessário. | Esc. 1/500 |
| 2.13 | Projeto de vias
Plantas e perfis | Esc. 1/500 |
| 2.14 | Projeto do Equipamento e do Mobiliário Urbano
Plantas, alçados e Cortes. | Esc. 1/50 |

\$ único: Se as dimensões do trabalho (de projeto) o aconselharem poderão ser utilizadas outras escalas ou formatos de papel, desde que com autorização do orientador.

D.3 – Normas e Dimensões

A Dissertação de Projeto deve ser apresentada encadernada em formato A4, ao alto.

As partes escritas de sustentação teórica do projeto e da Dissertação não poderão ter mais de 40.000 palavras, nem menos de 25.000 palavras (não incluindo Anexos). O tamanho de letra não deverá ser inferior a 10, nem superior a 12 e todas as páginas deverão ser numeradas sequencialmente.

No Trabalho Final todas as peças serão reunidas numa ou mais caixas A4, conforme o volume apresentado.

Devem ser fornecidos no ato de entrega, quer em época normal quer em época especial, um volume completo organizado em capas e 2 cópias do PDF, em CD, de acordo com as regras definidas.

No ato público de defesa, o estudante deverá fazer acompanhar-se de uma cópia para sua consulta pessoal, bem como de elementos que apoiem a apresentação.

Condições Mínimas de Aceitação

- A Dissertação pode ser redigida em português, galego, castelhano ou inglês, desde que se cumpram os requisitos apresentados neste anexo (o resumo e as palavras-chave em português e inglês; títulos do curso, ano e local em português; etc.)
- Devem ser incluídas em Português e Inglês, três palavras-chave (keywords). Estas devem ser apresentadas a acompanhar o Resumo e o Abstract. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar as palavras-chave, nestes idiomas também.
- Deverá ser elaborado um Resumo em português e Abstract em inglês, com um limite máximo de 500 palavras em cada resumo. Quem redigir em espanhol ou galego, deverá adicionar o Resumen, nestes idiomas também. Em primeiro deve ser sempre o resumo em português. Todos os resumos devem ser estruturados pelo menos em 5 parágrafos: Contextualização e Justificação; referência aos objetivos; metodologia de investigação e estrutura da dissertação; conclusões preliminares; e referência ao projeto no caso de Dissertação de Projeto.
- O Índice de conteúdos terá de identificar as diversas partes e/ ou capítulos, com a respetiva numeração de páginas. Cada subcapítulo deve seguir a ordem numérica (cap.3, 3.1, 3.2, etc.)
- Deverá ser elaborado um capítulo introdutório que apresente a justificação e a contextualização, o(s) objetivo(s), a metodologia de investigação e a estrutura da dissertação.
- O corpo de texto deverá incluir os distintos capítulos, entre os quais deve constar: Contextualização (se necessária), Problemática, Objetivos, Fundamentação Teórica, etc.
- Ao longo do corpo de texto todas as imagens, fotos, tabelas devem aparecer como Figuras numeradas (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.) e serem identificadas com legendas e local (no final deverá ser apresentado o respetivo Índice de Figuras e Imagens).
- A lista de Referências Bibliográficas no final do trabalho e antes dos Anexos, deve seguir as normas estabelecidas pelo estilo APA, consignando as Referências Bibliográficas. Estas devem ser ordenadas alfabeticamente, por apelido dos autores.
- As citações devem encontrar-se entre aspas e serem devidamente identificadas ao longo do texto, com as referências bibliográficas entre parêntesis - com apelido, ano e página (Silva, 2002, p.34). Sempre que a citação tiver mais de 3 linhas deve encontrar-se justificada à direita e à esquerda, 1cm para o interior. As Citações permitem realizar a correspondência entre si e as respetivas referências bibliográficas, identificando de forma inequívoca a publicação de onde foram extraídas as ideias de outro autor. As citações remetem sempre para a lista de referências bibliográficas no final do trabalho. Recomenda-se a assistência às sessões de esclarecimento sobre o Estilo APA ao longo do ano letivo.
- As páginas são contadas a partir da página de rosto, mas apenas são numeradas a seguir ao Índice de conteúdos. A capa não conta para a paginação.
- Depois da Bibliografia e antes dos Anexos, é apresentado o Índice de Figuras e Imagens no qual devem constar os créditos e a origem referenciada (apelido, ano e página) de

todas as Figuras (imagens, desenhos, fotografias, tabelas, gráficos, mapas, etc.) se originadas de uma publicação.

- Nos Anexos deverá constar informação considerada secundária, mas necessária à melhor compreensão do âmbito da investigação. Esta informação não é incluída na contagem do nº de palavras.
- Foram estabelecidas duas fases de avaliação das Dissertações. Os calendários encontram-se definidos no Guião da A50. No início do mês de cada fase, o candidato deve enviar para o coordenador da UC A50 de Projeto-Dissertação, um rascunho de dissertação. A entrega preliminar deve ser acompanhada por um requerimento do Orientador, a confirmar a autorização de entrega do rascunho, para avaliação pelos docentes da UC A50 Projeto-Dissertação. O candidato só poderá prosseguir para a entrega final, se a coordenação dos docentes da UC A50 autorizar.
- Para a entrega da Dissertação Final, deve ser enviada à Secretaria do Departamento, com conhecimento da Coordenadora da UC A50 Projeto-Dissertação, até aos prazos definidos, uma cópia em suporte digital de todo o Trabalho Final. Esta cópia não poderá ter mais de 150 Mgs e será enviada aos membros do júri.
- Após a prova pública, devem ser seguidos os procedimentos para entrega digital da Dissertação, à Biblioteca da UPT.
- Assinatura da Declaração de Autenticidade da Dissertação pelo autor, confirmando a originalidade do texto expressamente realizado para a Dissertação. O documento deverá ser assinado pelo Estudante, em Requerimento próprio, no ato de entrega da dissertação.

A forma de apresentação deverá ter como base:

A - Capa, referir pela seguinte ordem:

- Escola Superior Gallaecia
- Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo
- Título (à escolha do estudante, mas sucinto e elucidativo)
- O autor (só o estudante)
- No final, o mês, o ano (de entrega do trabalho) e o local (Vila Nova de Cerveira).

B – Na lombada das caixas deve aparecer:

- No fundo ao centro - o mês de entrega e o ano civil;
- No centro - o título;
- Por baixo - em paralelo, o autor.

C - Página de Rosto

- Repetição dos elementos constantes na capa;
- Identificação do orientador e coorientadores, quando nomeados;

D - 2.ª Folha

- Preâmbulo;
- Agradecimentos.

E - 3.ª Folha

- 3 Palavras chave & Resumo;

F - 4ª Folha

- 3 Keywords & Abstract;

G - 5ª Folha

- Índice de Conteúdos;

H - Seguindo-se todas as peças já enunciadas no ponto “C.2 – Estrutura do Trabalho”

I - No Final (antes dos Anexos)

- Glossário, se necessário;
- Bibliografia, segundo as normas em vigor (estilo APA);
- Índice de Figuras e Imagens, com créditos e Referências Bibliográficas das imagens. Todas as imagens e tabelas devem ser legendadas com referência a Fig. e os números das Figuras devem ser sequenciais (Fig.1, Fig.2, Fig.3, etc.).

Observações:

1. No trabalho Final, a ordem e as peças apresentadas deve obedecer à ordem definida neste anexo.
2. Face à necessidade de ajustar o modelo definido à realidade de intervenção escolhida pelo estudante, a ordem e as peças desenhadas a apresentar podem ser ajustadas, com o consentimento do Orientador.
3. Caso o trabalho seja impresso, as caixas devem ser simples e rígidas, todas iguais entre si e com lombadas muito aproximadas do volume interior, para evitarem que o seu interior flutue e não ocupe espaço em excesso, nas estantes da Biblioteca.
4. A versão digital deve ser apresentada em ficheiros de formato PDF, não ultrapassando os 150MB por Volume.